

APRESENTAÇÃO

À Leitora.

Prezada leitora,

Ao começar a apresentação deste caderno de resumos, é forçoso que peçamos desculpas pelo que considerarão uma grande infração contra portugueses. A norma nos informa que quando formos tratar de pronomes pessoais ou sujeitos no plural, se houver um que seja do gênero masculino, é devido usar o masculino; como leitores, doutores, professores etc.. Aqui, iremos infringir tal regra e usar o plural no feminino. Afinal, se o evento desejasse ser tão normativo, consideraria a história da filosofia canônica tal como ela é, e não veria necessidade alguma de trazer à luz os nomes daquelas grandes filósofas que acabam ficando na sombra do cânone.

A semente deste evento começou de maneira inusitada. Durante um outro evento de filosofia que ocorria na Federal de Sergipe, duas alunas, numa dessas conversas de corredor, perguntaram-se por qual razão a Universidade Federal de Sergipe até então não havia promovido nenhum evento sobre mulheres na filosofia. Sem uma resposta, angustiaram-se. Mas ao invés de se estabelecerem numa ilimitada letargia, transformaram sua angústia em desejo de mudança. A questão foi alterada em pouco tempo de “por que até agora não houve nenhum evento sobre mulheres na filosofia?” para “por que nós não fazemos um evento sobre mulheres na filosofia?” Este desejo de mudança não demorou muito para envolver outras alunas e atingir as professoras.

Uma grande comissão organizadora foi formada e se uniu para transformar aquele desejo, aquele sonho histórico na mais pura e adorável realidade. As discordâncias administrativas, científicas ou organizacionais, não duravam muito tempo, pois a comissão toda tinha um único telos: o de tornar este evento o melhor possível.

Em pouco tempo o evento tomou uma dimensão maior do que era esperado. Interessadas de diversas universidades do Brasil submetiam resumos, graduandas de outros estados demonstraram disposição para ajudar da forma que fosse possível, eventos e universidades não pouparam as chances que tinham para divulgar este primeiro evento que aconteceria na Federal de Sergipe. Isto emocionava e alegrava diariamente a comissão.

Três meses de organização, de união, de trabalho, dedicação e de apoio do CAFILL, do DFL-UFS, e do PPGF-UFS, culminou neste evento que reúne mestras, mestradas, doutoras, doutorandas, graduandas e graduadas empenhadas em demonstrar para o público que o cânone estava errado ao encobrir, de forma geral, a mulher na

filosofia. Dito isto, é com grande prazer e orgulho, que apresentamos um dos frutos do I Colóquio de Mulheres na Filosofia da Universidade Federal de Sergipe.

Comissão Organizadora I CMFil UFS